FACULDADE MONTENEGRO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PEDAGOGIA SOCIAL

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR: CONCIÊNCIA SOCIAL.**

VIVIANE DE CASTRO PEREIRA

CASA NOVA- BA

2017

VIVIANE DE CASTRO PEREIRA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR: CONSCIÊNCIA SOCIAL.**

Artigo apresentada ao Curso de Especialização em Pedagogia Social, das Faculdades Montenegro - como requisito parcial para obtenção do título de Especialista, sob orientação do Profº. Alexsandra de Lima Cavalcanti

CASA NOVA-BA.

2017.

**PEREIRA,** Viviane de Castro**. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR: CONSCIÊNCIA SOCIAL.** Faculdade Montenegro, 2017.

**RESUMO.**

Este estudo analisa a relevância que a escola tem como ambiente social para conscientizar os indivíduos de seu papel social em especial em relação ao meio ambiente, seus recursos naturais e as ações necessárias para obter de modo geral uma qualidade de vida e a continuidade das espécies no planeta Terra. Em relação ao método de abordagem, a pesquisa tem como base as bibliografias e um estudo de campo a fim de coletar informações quanto as atitudes individuais para preservar a natureza. As teorias utilizadas são Antunes (2005) em direito ambiental, Carvalho (2002) em cidadania no Brasil: um longo caminho, Munhoz (2004) em desenvolvimento sustentável entre outros, permitindo assim um conhecimento teórico e significativo para desenvolvimento dos conceitos que dizem respeito á educação ambiental com uma abrangência social, possibilitando adentrar ao conhecimento dos recursos naturais. A escola é um grande instrumento para aprender fazer diferente e conscientemente, sem excluir o verdadeiro papel social da instituição e de cada indivíduo como cidadão do mundo. Contudo, nota-se que a maioria das pessoas tem interesse quanto aos assuntos do meio ambiente, porém não realizam essa prática de forma efetiva a fim de garantir a sua própria sobrevivência, como por exemplo, o uso correto da água e sua reutilização. Deste modo, é necessário refletir e se conscientizar de seu papel como cidadão e como integrante sociedade que visa a preservação e a qualidade dos recursos naturais.

**Palavras- chave**: Educação; Escola; Consciência; Sociedade e Meio Ambiente.

ABSTRACT resumo em inglês

**INTRODUÇÃO**

Cada vez mais á necessidade de conscientizar o cidadão sobre a relevância de cuidar do meio ambiente e de incentivar essa abordagem no espaço escolar para atingir um grande público alvo. A medida que novas atitudes são incorporadas na rotina escolar uma série de procedimentos metodológicos se alteram e outras surge a fim de produzir um conhecimento favorável para transformação de atitude.

A forma de como o ser humano utiliza os recursos naturais de forma degradante, mais precisamente de forma inadequada tem causado conseqüências de grande prejuízo ambiental, visto que o indivíduo tem visado apenas o lucro em detrimento da degradação ambiental. Diante dessa situação percebi a necessidade de retratar uma educação ambiental para conscientizar a relação indivíduo e meio para que possam ter uma qualidade de vida e despertar no cidadão a necessidade de equilíbrio entre o meio ambiente e o homem.

A educação ambiental tem sido um componente essencial para repensar as ações educativas, a orientação deve ser interdisciplinar para solucionar problemas voltados primeiramente para nossa realidade social e sucessivamente em um contexto global. Segundo Dias (2004) apud MEC (2007) é importante, é imprescindível a participação permanente, que seja uma atitude exclusiva e incutida para que a qualidade seja perceptível para todos os indivíduos.

O meio ambiente natural e ecológico é patrimônio cultural de todos os cidadãos, a partir dessa temática a escola é incubida de mediar conhecimento e transformar a realidade social com propósito de alcançar a qualidade de vida e a conscientização dos homens.

O momento que vivenciamos é muito propício para retratar a educação ambiental para atuar na transformação de valores que contribuem para a preservação do meio ambiente como bem comum de toda a humanidade.

O trabalho pedagógico precisa ser uma educação permanente, ou seja, continua, para todos ao longo de todo percurso escolar a fim de privilegiar conceitos e práticas tanto na escola como fora para que as mudanças sejam perceptíveis aos olhos da sociedade.

Buscamos construir uma sociedade justa, feliz e sustentável. Assumimos responsabilidades e ações cheias de sonhos e necessidades [...]. Este é um meio de expressar nossas vontades e nosso carinho pela vida e sua diversidade. Compreendemos que sem essa diversidade o mundo não teria cor. Encontramos caminhos para trabalhar temas globais, complexos e urgentes: mudanças climáticas, biodiversidade, segurança alimentar e nutricional e diversidade étnico-racial. Queremos sensibilizar e mobilizar as pessoas para, juntos, encararmos os grandes desafios socioambientais que a nossa geração enfrenta. Para cuidarmos do Brasil precisamos de sua colaboração. (MEC, 2007, p.07)

Com isso, a necessidade de junção de forças dos indivíduos em prol do meio ambiente para enfrentar o combate a poluição dos rios e do ar, o desmatamento, a extinção de animais, o consumismo acelerado com descarte inapropriado, entre outros, é fundamental para que construamos uma vida de qualidade e uma sociedade consciente de seus atos, visto que a relação homem e natureza são essenciais para a continuidade dos seres vivos no planeta.

Este estudo tem a finalidade de levar o homem a pensar, compreender e agir de forma consciente nesse contexto histórico-social, onde a relação escola e ser humano tornem-se inerentes á práxis pedagógica e social, para que aconteça a redução de distância entre o discurso escolar e a prática social. Os desafios são grandes para enfrentar, por isso o direcionamento das ações são fundamentais para alcançar melhorias das condições de vida em nosso planeta.

É de extrema importância ressaltar as alterações no ambiente ao longo do tempo e que nem tudo é possível se não tiver a parceria entre membros com os mesmos interesses. Diante desta análise a relação escola e meio pode alcançar uma dimensão social e a perspectiva de soluções para a sobrevivência dos seres vivos de forma adequada no meio ambiente.

A problemática deste estudo partiu da seguinte pergunta: Como a educação ambiental pode ser retratada no espaço escolar para conscientização social a fim de apropriar-se de ações adequadas em prol de uma qualidade de vida em nossa sociedade?

É constante observamos algum ser humano e em determinado espaço cometer algo que venha atingir o meio ambiente de modo negativo, como por exemplo, jogar um simples papel de bala nas ruas da cidade ou nas estradas que ligam uma cidade a outra.

Observa-se que tanto na escola como em outro meio social, os cidadãos precisam modificar suas atitudes perante ao meio ambiente natural para que todos possam adquirir uma vida de qualidade com respeito ao planeta no qual está inserido.

A opção pelo tema educação ambiental no espaço escolar: consciência social, justifica-se pela necessidade de promover mudanças nas ações humanas, visto que a consciência social quanto aos efeitos ecológicos são essenciais para a continuidade da vida na Terra.

O desenvolvimento sustentável também precisa estar junto com a educação ambiental, a família e claro a escola com uma iniciativa de preservação do meio ambiente natural. Desde cedo os indivíduos devem aprender iniciar a conscientização do cuidado com a natureza.

É de extrema importância a responsabilidade social com tudo que envolve sua vida com o espaço ambiental, pois é impossível a continuidade de qualquer ser vivo sem o meio natural.

Segundo Munhoz (2004) no site Brasil escola ‘ educação ambiental’, uma das formas de levar educação ambiental à comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares. Através de atividades como leitura, trabalhos escolares, pesquisas e debates, os alunos poderão entender os problemas que afetam a comunidade onde vivem; instados a refletir e criticar as ações de desrespeito à ecologia, a essa riqueza que é patrimônio do planeta, e, de todos os que nele se encontram. E ainda diz: Os professores são a peça fundamental no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais, pois, buscarão desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.

É imprescindível atender essa necessidade ambiental, pois a conscientização social é o ponto de partida para alertar quanto a necessidade de um cuidado especial com o planeta em que vivemos. Tornar possível as futuras gerações a conhecer o meio ambiente natural com a presença de animais em extinção, a preservação do espaço das nascentes dos rios, mares menos poluídos, assim como o nosso bioma caatinga e os demais.

Conscientizar os alunos sobre a importância das ações individuais para a qualidade de vida e futuro do nosso planeta. Mostrar que se o homem fizer sua parte estará colaborando para um meio ambiente natural melhor. E a partir dessas indagações ter como objetivo a conscientização dos alunos sobre a importância das ações individuais para a qualidade de vida e futuro do nosso planeta. Mostrar que se o homem fizer sua parte estará colaborando para um meio ambiente melhor. Assim como, investir nas transformações de pensamento, visando uma qualidade de vida na relação homem e natureza; promover valores e atitudes de respeito dos cidadãos dentro e fora do espaço escolar com o meio ambiente natural; possibilitar a consciência sustentável a fim de reduzir a diversidade ecológica e provocar ações adequadas ao meio natural.

Considerando a degradação do meio ambiente natural procurei investigar e verificar:

Se a construção da consciência social da preservação do meio ambiente natural realmente acontece de maneira significativa no espaço escolar.

O primeiro capítulo deste estudo aborda a educação ambiental no espaço escolar; o segundo capítulo retrata as ações individuais a fim de garantir uma qualidade ambiental; o terceiro capítulo é um estudo sobre a cidadania e a consciência social; já o quarto capítulo é uma análise de dados coletados com uma pesquisa de campo e por fim, as considerações finais com a relevância desta pesquisa para as instituições escolares assim como para toda a sociedade a fim de abranger a importância de preservar e cuidar melhor dos recursos naturais.

**1. Educação ambiental no espaço escolar.**

Nos últimos anos é fundamental a abordagem da educação ambiental no espaço escolar para todas as modalidades de ensino a fim de conscientizá-los quanto as necessidades de preservar, conservar os recursos naturais para a continuidade dos seres vivos no planeta.

Os alunos precisam ter exemplos de professores conscientes para que possam interagir em casa com seus familiares e socializar a necessidade de cuidados essenciais com os recursos naturais, como por exemplo, não jogar papel de bala nas ruas ou rodovias que ligam uma cidade a outra. (Narcizo, 2009)

O professor deve saber exercer seu importante papel social tanto no espaço escolar quanto fora dele e assumir essa responsabilidade, pois seu comportamento é influência diretamente para seus educandos e que ensinar engloba também sua importância fora das salas de aulas. Isso implica que para trabalhar o meio ambiente no contexto escolar é essencial que o educador também saiba que fora dele o comprometimento é fundamental como cidadão.

A escola deve trabalhar pedagogicamente os problemas ambientes com as realidades da comunidade escolar para que os educandos possam realizar paralelamente a problemática do mundo. A escola é um ambiente social onde o aluno será sensibilizado sobre os problemas com os recursos naturais para que possa acontecer de modo significativo na prática e principalmente no cotidiano escolar que busca ensinar comportamentos ambientes de forma certa para seus discentes.

Trabalhar a educação ambiental nas escolas é um grande desafio devido ao quadro de docentes que na maioria das vezes não estão aptos a implantação de projetos voltados para o meio ambiente. Por isso, há necessidade de uma formação contínua para os educadores, pois os mesmos estão habituados a trabalhar temas predominantes como a água, o lixo, mas o que precisamos é ensinar nas escolas constantemente temas mais globais e que saiam das atividades formais ( Narcizo, 2009).

Os alunos precisam estar conscientes e sensibilizados quanto a seu papel com uma visão aprimorada sobre o meio ambiente, para que possam exercer e praticar ações fora do ambiente escolar de forma benéfica para o futuro garantido de nosso planeta Terra.

**2. A importância das ações individuais para a qualidade de vida.**

A educação formal que acontece no âmbito escolar e a não formal que é apresentada nos mais diversos contextos sociais precisam estar conectadas em prol de uma qualidade de vida através dos recursos naturais, visto que os seres vivos não podem viver em um mundo sem a existência dos mesmos. De acordo com Munhoz:

 É a ampliação da percepção das relações entre a saúde do corpo e da mente e a saúde do planeta que convida à urgente transformação de nosso estilo de vida e, consequentemente, das inúmeras escolhas que fazemos no cotidiano. Temos o desafio de conciliar o desejo do corpo e mente saudáveis e um meio de vida também saudável, porque é impossível a existência do primeiro sem o segundo. Trabalhar  somente por status e dinheiro  não nos mantém saudáveis. (autor, ano, pag???)

É evidente a necessidade do ser humano realizar atitudes contra os impactos ambientais, desenvolver valores que fortifiquem atitudes adequadas quanto ao uso, consumo e descarte de resíduos, pois é essencial uma articulação social para que os indivíduos percebam a sua dependência em relação aos recursos naturais e sucessivamente de forma acentuada venham a aprender e entender que sua relação com o meio ambiente é indissociável.

Segundo Munhoz, a diversidade dos ecossistemas tem a capacidade de perdurar por longos tempos, justamente porque todas as formas de vida ali presentes como o solo, a água, o ar, a energia são fundamentais para o alimento e abrigo de qualquer ser vivo. A natureza não é acinzentada, pobre, desorganizada entre outros, é o oposto. O estilo de vida moderno do ser humano é que provocou esse desastre ambiental, por não ter apreendido a lidar com a relação homem X natureza.

A relação homem natureza desde os primórdios da humanidade é voltado para o consumismo, como por exemplo, com a alimentação, ou seja, a utilização dos recursos naturais para suas necessidades diárias. Mas, ao longo da história há necessidade de mudanças nessas atitudes, visto que todo e qualquer ser vivo precisa da natureza para dar continuidade de sua existência na Terra. E para isso, é essencial a conscientização desse fato e de transformação social e cultural, é preciso ter um sentimento quanto ao espaço, lugar no qual vivemos.

Segundo Primack (1995, p.66) apud portal educação:

As degradações ambientais, a biodiversidade planetária vem sendo colocada em risco. E quatro macro ameaças á sobrevivência de várias espécies podem ser destacadas: destruição, fragmentação e degradação de habitat; exploração predatória; introdução de espécies exóticas e aumento de pragas e doenças.

As consequências dessa fragmentação ambiental é um grande problema social, pois é fato o prejuízo do ecossistema. A implementação de ações individuais e sociais são de extrema importância para a preservação e garantia dos fragmentos que ainda restam a fim de possibilitar a continuidade dos seres vivos existentes no sistema planetário.

Putney (2000:141) apud portal educação afirma estar na hora de se adotar uma visão holística das unidades de conservação, que vá além do enfoque exclusivo da biodiversidade. É fundamental observar os objetivos dos vários setores da sociedade para que este mundo voltado para a competitividade e individualidade perceba a necessidade de mudança de comportamento quanto aos recursos naturais para assegurar a sua perpetuação.

A exploração e degradação da biodiversidade têm como consequência a má qualidade de vida e o responsável por esta situação é o ser humano, o sujeito foi e é o principal sujeito que provocou o desequilíbrio ambiental.

Entretanto para a satisfação e vida plena é preciso a promoção, recuperação dos ecossistemas de modo contínuo e sustentável para atender as necessidades humanas com qualidade global.

**2.1 Atuação na transformação de pensamento na relação homem natureza.**

Desde o surgimento do ser humano do planeta Terra, as modificações nos recursos naturais acontecem de forma desenfreada a fim de adequá – lo as suas necessidades.

No período da Revolução Industrial as agressões aos meios naturais passou a acontecer com mais frequência, visto que a produção deixa de ser manufaturada e passa a ser industrial. O capitalismo surge com um mal planejamento para com a relação homem, sociedade e natureza.

Carvalho (2003, p. 67) defende que:

O dinamismo da civilização industrial introduziu radicais mudanças no Meio Ambiente físico. Essas transformações implicaram a formação de novos conceitos sobre o ambiente e o seu uso. A Revolução Industrial, que teve início no século XVIII, alicerçou-se, até as primeiras décadas do último século, nos três fatores básicos da produção: a natureza, o capital e o trabalho. Porém, desde meados do século XX, um novo, dinâmico e revolucionário fator foi acrescentado: a tecnologia. Esse elemento novo provocou um salto, qualitativo e quantitativo, nos fatores resultantes do processo industrial. Passou-se a gerar bens industriais numa quantidade e numa brevidade de tempo antes impensáveis. Tal circunstância, naturalmente, não se deu sem graves prejuízos à sanidade ambiental.

O homem a partir de então percebe que a necessidade de proteção ao meio ambiente é um fator determinante para a continuidade da vida e sua sobrevivência. Então inicia- se a conscientização de proteger os recursos naturais, pois o homem começa a enxergar a natureza como um habitat fundamental, começando nesse momento a valorização e a preocupação de preservá- la.

Com o passar dos tempos principalmente a partir da década de 50 alguns projetos de proteção ambientalista surgem a fim de amenizar os problemas ambientais. Em 1971 a França iniciou o Ministério de Proteção da natureza e esse foi o ponto de partida em prol ao meio ambiente natural. ( CARVALHO, 2003, pag???)

Para tanto é essencial um novo modelo de conscientização ambiental, ou seja, aquele que tenha como pressuposto a ética principalmente de todos os cidadãos mundiais. A causa maior da crise ambiental está assimilada as ações do homem e também está associada ao consumismo ilimitado devido ao mundo globalizado. Diante disto o homem tem agido como dono dos recursos naturais, portanto a evolução tecnológica não é a culpada dessas degradações ambientais, mas sim as ações que o ser humano tem acometido.

Segundo Oliveira e Guimarães (2004, p.27)

A interação e interdependência do meio ambiente, portanto, pressupõem superar o paradigma de dominação que sempre caracterizou as relações entre o homem e o meio ambiente, levando-nos a uma re(significação) que potencialize a ética da alteridade, com ênfase em valores fundamentais. Este novo modelo de organização planetária deve ter como alicerce a responsabilidade, o cuidado e o respeito do homem para consigo mesmo, para com o próximo, para com as outras espécies e, até mesmo, para com os componentes abióticos que constituem a biosfera.

Portanto é preciso conceituar o meio ambiente com um olhar antropocêntrico, visto que esse bem maior depende muito da ação do ser humano, mudar uma trajetória histórica no qual o homem é visto como o centro do mundo, já que o indivíduo necessita da natureza para continuidade de sua espécie na Terra.

considera que:

Neste sentido, surgiram os princípios da vida sustentável: respeitar e cuidar da biosfera, melhorar a qualidade da vida humana, conservar a vitalidade e a diversidade do planeta Terra, minimizar o esgotamento dos recursos não- renováveis, permanecer nos limites da capacidade de suporte do planeta, modificar atitudes e práticas pessoais, permitir que as comunidades cuidem do seu próprio ambiente, gerar uma estrutura nacional para a integração de desenvolvimento e conservação e constituir uma aliança global. (Ibid, 2004, p.25)

Contudo, é essencial a transformação de pensamento cristalizado de um homem considerado o centro do mundo, é preciso uma mudança, uma conscientização social de que para dar continuidade dos seres vivos existentes no planeta Terra é fundamental novas ações do homem perante aos recursos naturais, gerar um conceito mundial de respeito a diversidade ambiental.

**3. A cidadania e consciência ecológica: um papel social.**

Para a cidadania ecológica torna-se uma práxis é preciso que os indivíduos tenham acesso as informações sobre os recursos naturais, ou seja, conhecer a realidade real da degradação do meio ambiente devido as más ações do homem.

Segundo Antunes, citando a Constituição Federal de 1988, no caput do artigo 225:

Todo cidadão tem direito ao Meio Ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

 Dessa forma entende-se que a natureza e os seres humanos são indissociáveis. É de extrema importância dar um basta no antropocentrismo humano. O homem precisa assumir sua responsabilidade ambiental, apesar do quadro ser bastante crítico e inquietante existem pessoas, associações, empresas que têm uma consciência social ecológica, mas mesmo assim ainda é pouco, e a necessidade de transformação quanto as ações individuais e coletivas precisam ser valorizadas urgentemente para uma nova realidade.

 A participação e a efetivação da cidadania é um entrelace para a responsabilidade com meio ambiente, já que estas ações são fundamentais para uma sociedade mais consciente sobre a importância de diminuir a degradação e viver harmoniosamente com o ambiente natural.

 A crise ecológica nos revela a crise ética que os indivíduos convivem diariamente, crise esta que envolve as relações humanas e principalmente com o meio natural. A conscientização social é necessária para a transformação humana e social estimulando a preservação ecológica.

 Ao tratar sobre cidadania e consciência ecológica é essencial conhecer o que está diretamente ligado a esse assunto. Assim, como a educação básica, que é ler, escrever e saber as quatro operações matemáticas a consciência ecológica também deveria ser operada com a mesma excelência, visto que os cidadãos precisam conhecer para saber lidar com os recursos naturais, a fim de conservar, preservar, para garantir a sua própria existência e dos demais seres vivos no planeta.

De acordo com o segmento de Markus Breuss (**Fonte:**puravidabrasil.org):

A cidadania ecológica nesta situação significa tomar uma contraposição contra os mecanismos da exploração do capitalismo. A cidadania ecológica significa romper com a exclusão social, com a ma de terra e dos meios de produção. A cidadania ecológica significa criar uma verdadeira responsabilidade para o meio ambiente através da disponibilidade dos recursos locais pelos moradores, os habitantes e as comunidades da área, resgatando os conhecimentos tradicionais e locais de viver e produzir numa maneira sustentável

Para tanto, o homem não pode se isentar quanto as ações necessárias para a preservação sustentável do meio ambiente, assim como, os governantes públicos, as empresas, a sociedade de modo geral, pois somos todos responsável pela qualidade de vida do planeta.

**4. Análise e Interpretação de Dados:**

 Este estudo tem como característica a conscientização dos cidadãos quanto a preservação ao meio ambiente natural e sua extrema importância para que as futuras gerações tenham a possibilidade de conhecer nossos biomas brasileiros como a Caatinga, a Amazônia, o Cerrado, o Pampa, Mata Atlântica e Pantanal.

Para a elaboração deste presente estudo, o método inicialmente utilizado é a pesquisa bibliográfica com a finalidade de levantar as teorias existentes sobre o meio ambiente natural, seus biomas e a necessidade da consciência social. O estudo bibliográfico abrange a leitura, análise e interpretação dos dados a fim de submeter uma triagem estabelecendo portanto, uma relação com a problemática deste texto.

Já, a segunda etapa é a pesquisa de campo em escola pública estadual com a modalidade de Ensino Médio e técnico com o curso de Agroecologia, que consiste a coleta de dados através da observação no universo do estudo e com sujeitos entrevistados com descrições e relatos para apresentação dos dados e com a interpretação dos resultados.

Em trabalho eu questionava se na escola pública a educação ambiental é retratada no espaço escolar para a conscientização social com o intuito de se apropriar de ações necessárias para a qualidade de vida em sociedade.

É justo relatar que encontra-se alunos em maioria conscientes das necessidades de ações humanas adequadas quanto aos recursos naturais.

O Ensino Médio e o curso técnico são modalidades de ensino no qual os indivíduos normalmente buscam uma formação contínua para entrar no mercado de trabalho, porém é nítido uma relação homem e natureza considerada pouco interessante para os mesmos, e isso é devido ao pouco incentivo ou instigação desde a infância de sua responsabilidade com os recursos naturais.

Outro fator questionado é quanto a conversa informal com outras pessoas sobre práticas ecológicas consideradas adequadas para toda a sociedade, percebe-se que a maioria realiza esse diálogo, mas infelizmente a prática ainda é bastante restrita. Muitos indivíduos se excluem da responsabilidade das ações que prejudicam o meio ambiente, e estimam que o governo e as empresas privadas são as principais responsáveis pelas melhorias dos recursos naturais, e essa conscientização social cabe a escola, visto que as atitudes individuais são essenciais para a qualidade ambiental.

O estudo questionou sobre a frequência de como o assunto é tratado em sala de aula e a maioria dos entrevistados relatou que sempre, entretanto, a escola tem uma participação ativa quanto as ações necessárias para obter uma qualidade dos recursos naturais. Mas, percebe-se que os indivíduos ainda não se conscientizaram que o ser humano não é o centro do planeta Terra. O indivíduo é dependente dos recursos naturais para dar continuidade a sua espécie no globo terrestre.

**4.1 Resultados.**

Explique o que representa cada grafico

Explique o que representa cada grafico

Explique o que representa cada grafico

Explique o que representa cada grafico

Explique o que representa cada grafico

 **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com os estudos realizados nesta pesquisa procurei demonstrar a importância de aprender sobre a nossa necessidade como seres humanos ou qualquer espécie de ser vivo como precisamos dos recursos naturais para sobreviver em nosso planeta Terra.

O planeta é nossa casa maior, que nos acoberta de várias coisas boas como água, ar, vento, calor, frio, alimento e que precisamos nos conscientizar que devemos cuidar, conservar, preservar para continuar a usufruir de tantas maravilhas nele existentes. E os recursos naturais são indispensáveis para a sobrevivência de qualquer ser vivo. A pesquisa apresenta como é tratado esse assunto no ambiente escolar e a prática dessa aprendizagem do dia -a- dia individual de modo significativo.

A educação ambiental e o espaço escolar precisa estreitar esse vínculo a favor da formação humana como aprender a economizar água e energia para evitar a escassez definitiva deste recurso hídrico.

Com essa observação pretendo modificar o olhar dos indivíduos quanto aos hábitos que praticamos diariamente e que são contribuintes para a degradação ambiental. A sociedade precisa conscientizar- se de seus atos e principalmente que o ser humano não é o centro do mundo, que é essencial o respeito, as ações individuais para alcançar a sociedade de modo geral.

Dessa forma, a sociedade só alcançará o objetivo do todo se individualmente as atitudes forem modificadas, transformadas a fim de consolidar a relação homem e natureza de modo sustentável, garantindo não apenas a atual geração dos benefícios naturais mais também as futuras gerações. É essencial aprender a pensar no outro e no dia seguinte para não degradar o ambiente natural.

Entretanto, pretendo desafiar a sociedade com modificações necessárias. A escola nesse momento é apenas o ponto inicial para alavancar essa ideia, mas claro essa instituição não conseguirá desenvolver as ações sozinha é fundamental que cada indivíduo realize o seu papel social como cidadão do mundo a fim de garantir os recursos naturais por longo tempo quiçá definitivamente.

**Referências.**

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Curso de Direito Ambiental: doutrina, legislação e jurisprudência**. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2005.

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito Ambiental**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

BREUSS, Markus. **Cidadania ecológica**. **Fonte:**puravidabrasil.org

CARVALHO, Carlos Gomes de. **Introdução ao Direito Ambiental**. São Paulo: Letras & Letras, 1991.

CARVALHO, Carlos Gomes de. **O que é Direito Ambiental: Dos Descaminhos da Casa à Harmonia da Nave**. Florianópolis: Habitus, 2003.

CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil: um longo caminho.** São Paulo: Civilização Brasileira, 2002.

Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

MUNHOZ, Tânia. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental,** 2004. Disponível em:**brasilescola**.uol.com.br/educacao/educacao-ambiental. Acesso em 04 de maio de 2017.

Bhttps://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/relacao-do-homem-x-natureza/19309

**APÊNDICE**

**Questionário.**

1. Qual ação você utiliza para proteger o meio ambiente?
2. Economiza água.
3. Economiza energia elétrica.
4. Usa papel reciclável.
5. Separa o lixo.
6. Nenhuma das alternativas.
7. Qualifique seus interesses sobre o assunto relacionado ao Meio Ambiente:
8. Muito interessado. c) Pouco interessado.
9. Razoável d) Nenhum interesse.
10. Conversa com outras pessoas sobre práticas ecológicas?

Sim ( ) Não ( )

1. Compra produtos orgânicos?

Sim ( ) Não ( )

1. A solução dos problemas ambientais a seu ver, depende mais:
2. Das ações de todos, no seu dia a dia.
3. Das decisões do governo e das grandes empresas.
4. Na sua avaliação em sala de aula com que frequência é tratado o assunto:
5. Sempre
6. Raramente
7. Difícil
8. Nunca.